

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO AMBIENTAL EM MUNICÍPIOS**

ANNE STELLA PERILLI FURTADO

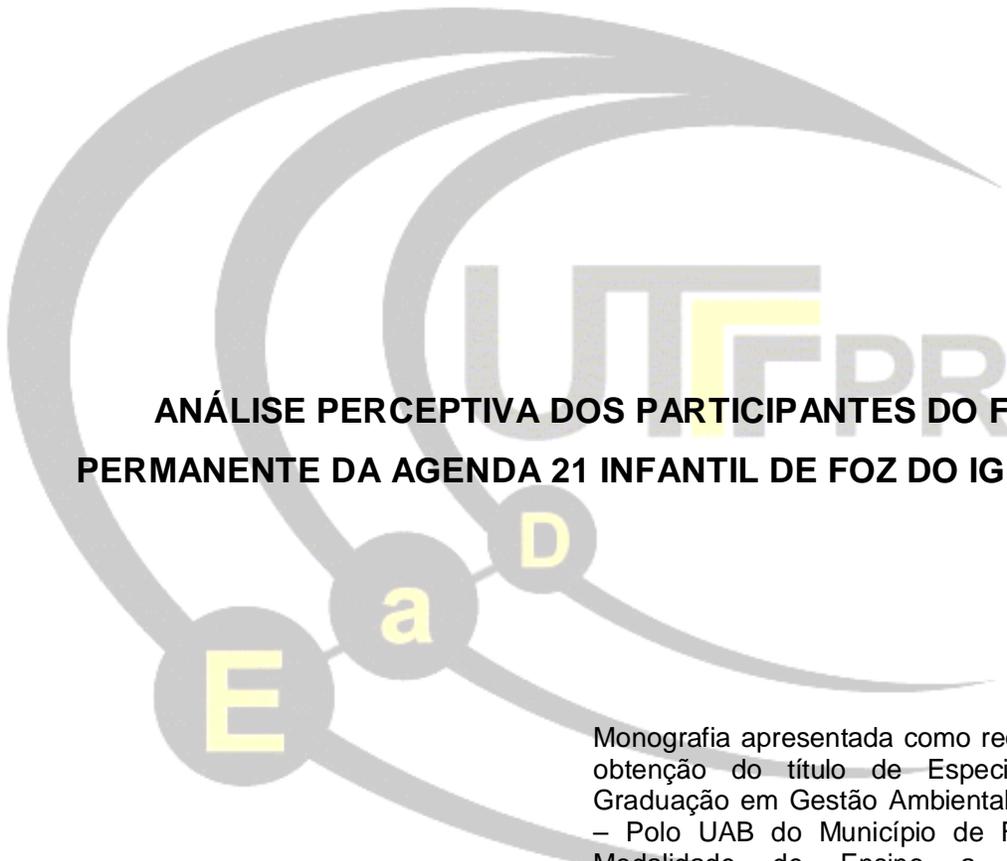
**ANÁLISE PERCEPTIVA DOS PARTICIPANTES DO FÓRUM
PERMANENTE DA AGENDA 21 INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU – PR**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2014

ANNE STELLA PERILLI FURTADO



**ANÁLISE PERCEPTIVA DOS PARTICIPANTES DO FÓRUM
PERMANENTE DA AGENDA 21 INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU – PR**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Polo UAB do Município de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

Orientador(a): Prof. Me. Elias Lira dos Santos Junior

MEDIANEIRA

2014



TERMO DE APROVAÇÃO

ANÁLISE PERCEPTIVA DOS PARTICIPANTES DO FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU – PR

Por

Anne Stella Perilli Furtado

Esta monografia foi apresentada às oito horas e trinta minutos do dia 05 de abril de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios – Polo de Foz do Iguaçu, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho

Prof. Me Elias Lira dos Santos Junior
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientador)

Esp. Juliana Fenner Rua Lucas

Prof. Me. *Eduardo Borges Lied*
UTFPR – Câmpus Medianeira

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso.-

AGRADECIMENTOS

A Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais Denise De Giorgio Perilli e Wanderley Erasmo Furtado e meu esposo Emanuel Henrique Lopes Ribas, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

Ao meu orientador professor Me. Elias Lira dos Santos Junior pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Gestão Ambiental em Municípios, professores da UTFPR, Campus Medianeira.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

RESUMO

Furtado, Anne Stella Perilli. Análise perceptiva dos participantes do Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu – PR. 33 folhas. Monografia (Especialização Em Gestão Ambiental Em Municípios). Universidade Tecnológica Federal Do Paraná, Medianeira, 2013.

Este trabalho teve como temática Análise Perceptiva dos Participantes do Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu – PR com o objetivo de realizar um estudo perceptivo com os participantes do Fórum para conhecer os vínculos e posicionamentos estabelecidos entre as pessoas, a agenda 21 infantil e os Centros Municipais de Educação. Dos 32 CMEIs participantes do Fórum, responderam a pesquisa representantes de 8 Centros, correspondendo 25% dos CMEIs de Foz do Iguaçu. Para esta pesquisa foi elaborado um questionário semiestruturado voltado para a identificação do perfil do grupo e questões abertas dirigidas ao estudo perceptivo. Participaram desta pesquisa 11 voluntários, uma amostra de 36% do total de representantes do Fórum onde 91% são do sexo feminino. Dentre os resultados obtidos 55% dos participantes reconhecem o Fórum Permanente como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento da Agenda 21 no Centro de Educação Infantil e 72% afirmam que o desenvolvimento desta ferramenta tem eficácia, ou seja, os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos. Percebe-se a partir destes resultados a importância da percepção como ferramenta de monitoramento, manutenção e melhoria do Fórum. Espera-se que este trabalho possa contribuir para aprimorar o diálogo e conseqüentemente melhorar o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil nos CMEIs de Foz do Iguaçu – no intuito de fortalecer o objetivo principal do Fórum.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Centros Municipais de Educação Infantil; Percepção Ambiental.

ABSTRACT

This work was themed Perceptual Analysis of Permanent Participants of the Forum Agenda 21 Children of Foz do Iguaçu - PR in order to perform a perceptual study of the Forum participants to meet linkages and placements established between people, the Children's Agenda 21 Municipal and Education Centers. CMEIs of 32 participants responded to the survey representing 8 centers, representing 25 % of CMEIs Foz do Iguaçu. For this research a semi-structured questionnaire focused on identifying the profile of the group and with open questions to the perceptual study was prepared. 11 volunteers participated in this survey, a sample of 50 % of those present at the meeting or 36 % of the representatives of the Forum where 91 % are female. Among the results 55 % of participants recognize the Permanent Forum as a strategic opportunity for the development of Agenda 21 at the Center for Early Education and 72 % say that the development of this tool is effective, the results are in agreement with the objectives. It is noticed from these results the importance of perception as a tool for monitoring, maintaining and improving the forum. It is hoped that this work can contribute to enhance the dialogue and thus improve the development of Agenda 21 CMEIs Children in Foz do Iguaçu - in order to strengthen the main objective of the Forum.

Keywords: Environmental Education; Municipal Center for Early Education, Environmental Perception.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Diferenças entre Agenda 21 Local e Agenda 21 Escolar.....	15
Quadro 1 - Listas dos CMEIs de Foz do Iguaçu.....	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 A AGENDA 21	12
2.2 A AGENDA 21 NO ÂMBITO LOCAL	13
2.3 A AGENDA 21 ESCOLAR	14
2.4 A AGENDA 21 INFANTIL E OS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU	15
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
3.1 LOCAL DA PESQUISA	16
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	17
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA	18
3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	19
3.5 ANÁLISE DOS DADOS	19
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERÊNCIAS	29
APÊNDICE (S)	30
APÊNDICE A.....	30
APÊNDICE B.....	31
ANEXO (S)	35

1 INTRODUÇÃO

Os processos de Agenda 21 Escolar estão sendo amplamente utilizados para mobilização da comunidade a fim de possibilitar a integração entre o ambiente escolar e a comunidade, ultrapassando os muros da escola. Desta forma também é possível promover um envolvimento mais estreito do espaço educativo com o poder público e demais instituições na busca de um ambiente equilibrado que respeite as questões socioambientais (DAHLEM, 2011).

Sendo assim, as equipes de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Obras de Foz do Iguaçu, juntamente com o Departamento de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação, iniciaram diálogos referentes à construção da Agenda 21 Infantil dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) *“na perspectiva de ir além da formação de cidadãos para o futuro, mas trabalhando com ações no presente, na busca de novos comportamentos e atitudes que dinamizem uma aprendizagem coletiva comprometida”*. (DAHLEM, 2011).

Com o lançamento da Agenda 21 Infantil em 2009, um Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil foi criado a fim de garantir que as informações e demandas levantadas a partir da sua construção chegassem a todos os CMEIs, possibilitando o empoderamento das pessoas envolvidas em cada Centro de Educação Infantil e dar-lhes oportunidade de fomentar suas agendas (PMFI, 2013).

De acordo com a PMFI (2013) o Fórum é composto por um grupo de pessoas, representantes dos CMEIs do município sendo um servidor e um pai ou mãe de aluno. Este grupo se reúne com as equipes da Educação Ambiental e da Educação Infantil, conforme cronograma estabelecido no início de cada ano.

O Fórum tem por objetivos: (a) socializar a caminhada nos Centros; (b) participar dos momentos de formação continuada a partir dos temas sugeridos por todos e (c) socializar as informações adquiridas em cada CMEI, capilarizando-as.

Desta forma, este trabalho tem por finalidade realizar um estudo perceptivo com os participantes do Fórum para conhecer os vínculos e posicionamentos estabelecidos entre as pessoas, a Agenda 21 Infantil e os CMEIs.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A AGENDA 21

Em 1992 a Organização das Nações Unidas – ONU realizou no Rio de Janeiro, uma Conferência sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento. Mais conhecida como Rio 92, em referência à cidade que a abrigou e ano do acontecimento, este encontro também é chamado como “Cúpula da Terra”, por ter mediado acordos entre os Chefes de Estado presentes.

No total, 179 países participaram do evento Rio 92. O resultado foram acordos firmados e a assinatura da Agenda 21 Global, um programa de ação baseado em 40 capítulos, que constitui a promoção de um novo padrão de desenvolvimento, denominado “desenvolvimento sustentável” em escala planetária.

O termo “Agenda 21” foi então usado no sentido de demonstrar as intenções e desejos de mudança para esse novo modelo de desenvolvimento, visando o século XXI.

A Agenda 21 pode ser definida então, como um instrumento de planejamento para a construção de sociedades sustentáveis, em diferentes bases geográficas, que concilia métodos de proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica (MMA, 2013).

Após sucessivos debates e encontros, concluiu-se a Agenda 21 Brasileira com 21 ações prioritárias, divididas em torno 5 eixos, conforme abaixo:

“I - A economia da poupança na sociedade do conhecimento

1-Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício;

2-Eco eficiência e responsabilidade social das empresas;

3-Retomada do planejamento estratégico, infraestrutura e integração regional;

4-Energia renovável e a biomassa;

5-Infomação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável, com inclusão social para uma sociedade solidária;

II - Inclusão social para uma sociedade solidária

6-Educação permanente para o trabalho e a vida;

7-Promover a saúde e evitar a doença, democratizando o SUS;

8-Inclusão social e distribuição de renda;

9- Universalizar o saneamento ambiental protegendo o ambiente e a saúde;

III - Estratégia para a sustentabilidade urbana e rural

10- Gestão do espaço urbano e a autoridade metropolitana;

- 11- Desenvolvimento sustentável do Brasil rural;
- 12- Promoção da agricultura sustentável;
- 13- Promover a Agenda 21 Local e o desenvolvimento integrado e sustentável;
- 14- Implantar o transporte de massa e a mobilidade sustentável cuidando dos recursos naturais estratégicos: água, biodiversidade e florestas;
- IV - Recursos naturais estratégicos: água, biodiversidade e florestas*
- 15- Preservar a quantidade e melhorar a qualidade da água nas bacias hidrográficas;
- 16- Política florestal, controle do desmatamento e corredores de biodiversidade, visando a Governança e ética para a promoção da sustentabilidade;
- V - Governança e ética para a promoção da sustentabilidade*
- 17- Descentralização e o pacto federativo: parcerias, consórcios e o poder local;
- 18- Modernização do Estado: gestão ambiental e instrumentos econômicos;
- 19- Relações internacionais e governança global para o desenvolvimento sustentável;
- 20- Cultura cívica e novas identidades na sociedade da comunicação;
- 21- Pedagogia da sustentabilidade: ética e solidariedade.” (MMA, 2004).

2.2 A AGENDA 21 NO ÂMBITO LOCAL

“A Agenda 21 Local (A21L) é o processo de planejamento participativo de um determinado território que envolve a implantação de um Fórum de Agenda 21” (MMA, 2013).

O Fórum é composto pelo governo e sociedade civil. Constitui da construção de um Plano Local de Desenvolvimento Sustentável estruturado com prioridades locais através de projetos e ações definidas para curto, médio e longo prazo.

No Fórum são também definidos os meios de implantação e as responsabilidades do governo e dos demais setores da sociedade local, bem como o acompanhamento e a revisão destes (MMA, 2013).

O município de Foz do Iguaçu em 2003 decretou o programa de construção da A21L, criando um comitê para a realização do Fórum, o qual aconteceu em 2006 tendo a participação de aproximadamente 100 pessoas; dentre representantes de grupos sociais, secretários da Prefeitura, organizações não governamentais (ONGs), universidades, escolas, institutos e empresas (VIOLANTE e GAGNON, 2007).

A regulamentação interna (estatutos e regulamentos) prevê uma mudança na coordenação da A21L a cada dois anos.

2.3 A AGENDA 21 ESCOLAR

A Agenda 21 Escolar surgiu em 2003 a partir da união do Ministério do Meio Ambiente - MMA e Ministério da Educação - MEC. Com a criação do Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, coube ao MEC à responsabilidade de inserir as questões ambientais no ensino formal, onde por meio da Conferência Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente houve a proposição da criação da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola, o COM – VIDAS (CERUTTI, *et al.*, 2009).

No decorrer da implantação da Agenda 21 Local, o desenvolvimento de um projeto de Agenda 21 Escolar foi criado visando constituir um plano de ação para a gestão sustentável das escolas e para a resolução dos problemas sociais, econômicos e ambientais no contexto da comunidade educativa (órgãos de gestão das escolas, professores, alunos, pais e funcionários, entre outros).

A meta é alterar comportamentos socioambientais de forma a atingir a sustentabilidade. Assim, a Agenda 21 Escolar é uma adaptação dos princípios, definição e objetivos da Agenda 21 Local, sendo que neste caso a comunidade alvo é a Escola.

Figura 1: Diferenças entre Agenda 21 Local e Agenda 21 Escolar.

	Agenda 21 Local	Agenda 21 Escolar
O QUÊ?	É um processo no qual as autoridades locais trabalham em conjunto com todos os sectores da comunidade para preparar um plano de acção que implementa a sustentabilidade a uma escala local.	É um processo em que a comunidade escolar, ou parte dela, procura o consenso na preparação de um plano de acção para procurar a sustentabilidade à escala da escola (e do meio envolvente).
QUEM?	A autarquia tem um papel fundamental na promoção deste processo participativo. Todos os cidadãos e entidades representativas dos mais variados sectores, além dos municípios, têm a responsabilidade de contribuir com as suas experiências, conhecimentos e sugestões.	Um grupo específico (Grupo Coordenador da Agenda 21 Escolar) assume a responsabilidade de impulsionar o projecto junto dos membros da sua escola, esperando-se a participação de todos.
ONDE?	Município	Escola e meio envolvente mais próximo

Fonte: Figueira da Foz, 2003.

2.4 A AGENDA 21 INFANTIL E OS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE FOZ DO IGUAÇU

As equipes de Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente e Obras de Foz do Iguaçu, juntamente com o Departamento de Educação Infantil da Secretaria de Municipal de Educação, iniciaram no ano de 2009 diálogos referentes à construção da Agenda 21 Infantil dos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) *“na perspectiva de ir além da formação de cidadãos para o futuro, mas trabalhando com ações no presente, na busca de novos comportamentos e atitudes que dinamizem uma aprendizagem coletiva comprometida”*. (DAHLEM, 2011).

Juntamente com o lançamento da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu – PR foi formado um Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil a fim de garantir que as informações e demandas surgidas durante a sua construção chegassem a todos os CMEIs, bem como, possibilitar o empoderamento das pessoas envolvidas em cada Centro e dar-lhes oportunidade de fomentar suas agendas (PMFI, 2013).

Para tanto, a metodologia de Oficinas do Futuro foram utilizadas em reuniões realizadas em cada espaço, envolvendo coordenação, professores, merendeiras, serviços gerais e pais das crianças atendidas.

Nesse diálogo, foram levantadas as necessidades e sugeridos encaminhamentos, além da escolha de um representante dos funcionários e um da comunidade para representar o CMEIs nas reuniões do Fórum Municipal, que também conta com a participação de representantes de órgãos e instituições que tenham inter-relação com os encaminhamentos levantados.

A partir disto, o Fórum construiu um documento único contendo as propostas elaboradas nos CMEIs e as estratégias para a implementação e monitoramento do plano de ação da Agenda 21 Infantil proposta em cada estrutura educadora.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 LOCAL DA PESQUISA

O município de Foz do Iguaçu localiza-se ao sul do Brasil em região fronteiriça com a Argentina e o Paraguai, com uma área de aproximadamente 617,701 Km². Com um total de 256.088 habitantes (IBGE, 2013) o município se tornou ainda mais conhecido após o concurso que escolheu as Cataratas do Iguaçu uma das 7 Maravilhas da Natureza.

Foz do Iguaçu também abriga a Usina Hidrelétrica de Itaipu, a segunda maior do mundo em tamanho e a primeira Usina no quesito geração de energia. Devido à construção da Hidrelétrica, o município sofreu uma expansão demográfica entre 1970 e 1980. Um grande número de trabalhadores movimentou a economia da cidade e a atividade comercial na região de fronteira com o Paraguai, onde se encontra um tipo de zona franca.

Uma das características deste território consiste na coabitação de um grande número de etnias. Isto resulta uma falta de sentimento de identidade e de pertinência territorial, que se explica pelo fato da imigração e migração por razões econômicas. Assim, existiria pouca sensibilidade quanto às problemáticas sociais e ambientais na comunidade (VIOLANTE e GAGNON, 2007).

Atualmente, a Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu dispõe de 32 Centros Municipais de Educação Infantil atendendo aproximadamente 4.500 crianças em período integral e 05 Centros Municipais de Educação Infantil subvencionados que atendem em média 500 crianças em período integral e semi-integral.

Quadro 1: Listas dos CMEIs de Foz do Iguaçu.

CMEIs	LOCALIZAÇÃO
Amor Perfeito	Rua Zulema Araújo Frazon, s/nº - Cidade Nova
Bárbara Matos Januário	Rua Olimpio, nº 1223 - Morumbi III
Campos do Iguaçu	Rua Capibaribe, nº 695 - Campos do Iguaçu
Carlos Gauto	Rua Principal, s/nº - São Sebastião
Celeste Sottomaio	Rua Antonina, s/nº - Jd. Paraná
Cláudio Lourenço	Rua Pedro Francisco Keru, 329 - Sol de Maio
Dom Olívio Fazza	Av. Tancredo Neves, s/nº - Porto Belo
Elfrida Keller	Rua Amor Perfeito, s/nº - Vila Adriana

Flor de Acácia	Rua Angela Ap ^a Andrade, 945 - Jd. Califórnia
Flor de Lis	Rua "N", 655 - Vila "C" Nova
Inácia Menezes	Rua Pompeu de Toledo, s/n - Morumbi II
Jardim Lindóia	Rua Foz da Areia, 233 - Jd. Lindóia
João de Aquino	Rua Oscar A. Franco, 27 - Jd. Santa Rosa
José Bento Vidal	Rua Vila Velha, s/n ^o - Vila "C" Velha
Júlia Ferrais	Rua Saracura, 202 - Portal da Foz
Mamãe Agenora	Rua das Ostras s/n ^o - ProfilurbII
Maricota Basso	Rua Airton Ramos, s/n ^o - Jd. São Paulo
Moraci Venson	Rua Javier Koelbel, s/n ^o - Boa Esperança
Novo Horizonte	Rua Luiz Pinheiro, s/n ^o - Jd. Novo Horizo
Oswaldo Goch	Rua Ronie Peterson, s/n ^o - Vila Borges
Ouro Verde	Alameda Ágata, n ^o 367 - Ouro Verde
Pingo de Gente	Av. República Argentina, n ^o 5935 - Cohapar III
Prof^a Nilva de Jesus	Rua Belo Horizonte, n ^o 594 - Jd. Carla
Ramona Rodrigues Dotto	Rua Emilio de Menezes, n ^o 1609 - Jd. América
Rosa Cirilo de Castro	Rua Pirapitanga, s/n ^o - Profilurb II
São Francisco	Rua Canindé, s/n ^o - Morumbi II
Soldadinho de Chumbo	Rua Bagre, s/n ^o - Profilurb II
Três Bandeiras	Rua Franco Velasco, n ^o 285 -Três Bandeiras
Três Lagoas	Rua Camorin, s/n ^o - Três Lagoas
Victório Basso	Rua Engenho Novo, s/n ^o - Pq. Imperatriz
Vila Esmeralda	Rua Potiguara, n ^o 2518 - Vila Esmeralda
Vitória Régia	Rua Jabuti, n ^o 178-Lot. Vasco da Gama

Fonte: Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu. Secretaria Municipal de Educação, 2013.

Dos 32 CMEIs participantes, responderam a pesquisa representantes de 8 Centros, sendo que 2 voluntários não responderam este item podendo ser representantes do governo. Isto corresponde a 25% dos CMEIs de Foz do Iguaçu.

3.2 TIPO DE PESQUISA

A metodologia tem caráter exploratório onde distingue-se pela forma descritiva e caracteriza-se por pesquisa qualitativa.

A pesquisa qualitativa baseia-se nas premissas teóricas da Percepção Ambiental. Os dados foram coletados a partir da aplicação de um questionário semiestruturado.

Cabe salientar que a pesquisa perceptiva trabalha com grupos de sujeitos e com informações que se agrupam em categorias de respostas, repetidas ou não, as

quais refletem a postura do grupo frente às perguntas formuladas. Tais categorias são elaboradas a partir da fala dos sujeitos e com base, também, nos filtros perceptivos do pesquisador.

Esse tipo de pesquisa é enquadrado, segundo Seltiz *et al.* (1975 citado por CARVALHO, 1995), nas amostras não probabilísticas, como amostras intencionais.

Nesse sentido, através de uma estratégia adequada, são escolhidos casos para a amostra que represente, por exemplo, o “bom julgamento”¹ da população sob algum aspecto.

Os resultados obtidos não devem servir, conseqüentemente, para fazer uma generalização para a população em geral (CARVALHO, 1995).

3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu conta com a participação de 30 representantes, sendo um servidor e um pai ou mãe de aluno de cada CMEI. No dia 18 de novembro de 2013, estavam presentes na reunião do Fórum 22 pessoas, correspondendo 76% do total de participantes do Fórum. Contudo, responderam os questionários apenas 11 voluntários, uma amostra de 50% dos presentes na reunião ou 36% dos representantes do Fórum.

Os participantes foram convidados pelas gestoras de Educação Ambiental, também servidoras da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Obras as quais são responsáveis pela formação e organização do Fórum. Diante do convite, compareceram os interessados e ao final da reunião já com pauta estabelecida, a pesquisadora deste trabalho se apresentou, bem como, a pesquisa que seria realizada e instrumento de coleta de dados, ficando à disposição dos voluntários em responder às perguntas do questionário.

¹ Bom julgamento: as pessoas entrevistadas devem preencher alguns critérios: possuir bem-estar mental, ter clareza de ideias. A partir do momento em que a pessoa entrevistada preenche os requisitos acima, a entrevista é considerada e as opiniões fazem parte do julgamento da população amostrada sobre as questões levantadas na pesquisa.

3.4 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Elaborou-se um questionário onde foi aplicado junto aos participantes do Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu com questões voltadas para a identificação do perfil do grupo e questões abertas dirigidas ao estudo perceptivo.

O questionário (Apêndice B) foi elaborado pela pesquisadora em setembro de 2013, com o auxílio de bibliografias e apoio do orientador da pesquisa obtendo-se o consentimento dos participantes (Apêndice A). Neste, consta um termo de consentimento livre e esclarecido também preparado pela pesquisadora, além de um espaço em branco para preenchimento voluntário do participante quanto ao nome do CMEI e Profissão do mesmo. As questões são do tipo aberta e fechada para caracterizar o perfil da amostra e atingir a finalidade do trabalho.

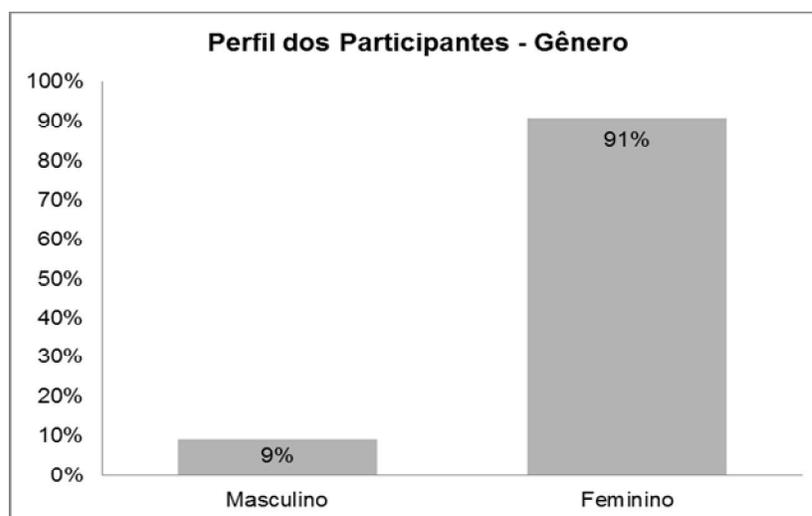
3.5 ANÁLISE DOS DADOS

Após o preenchimento dos questionários, as respostas foram digitadas e tabuladas a fim de identificar o perfil do entrevistado e realizar análise das respostas de questões abertas, através de gráficos estatísticos clássicos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

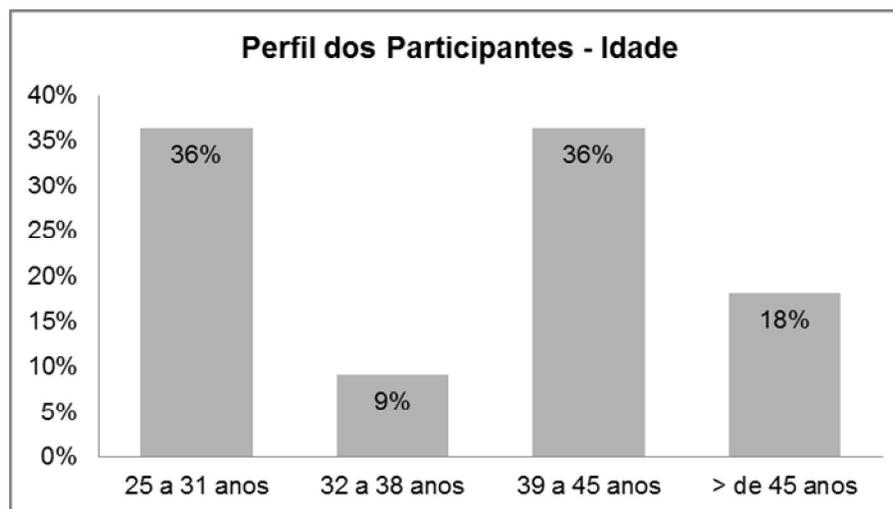
No gráfico 1, apresenta-se o gênero dos entrevistados, dos quais 11 participantes, 91% são do sexo feminino.

Gráfico 1 – Perfil dos Participantes por Gênero

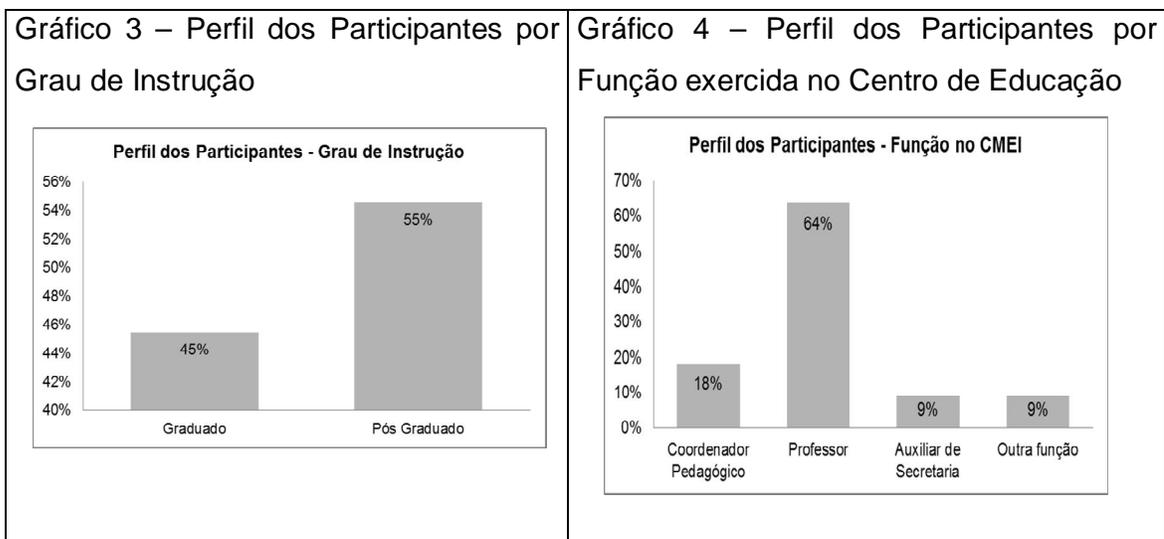


A faixa etária prevalente corresponde a 81% de 25 a 45 anos de idade, vide gráfico 2.

Gráfico 2 – Perfil dos Participantes por Idade

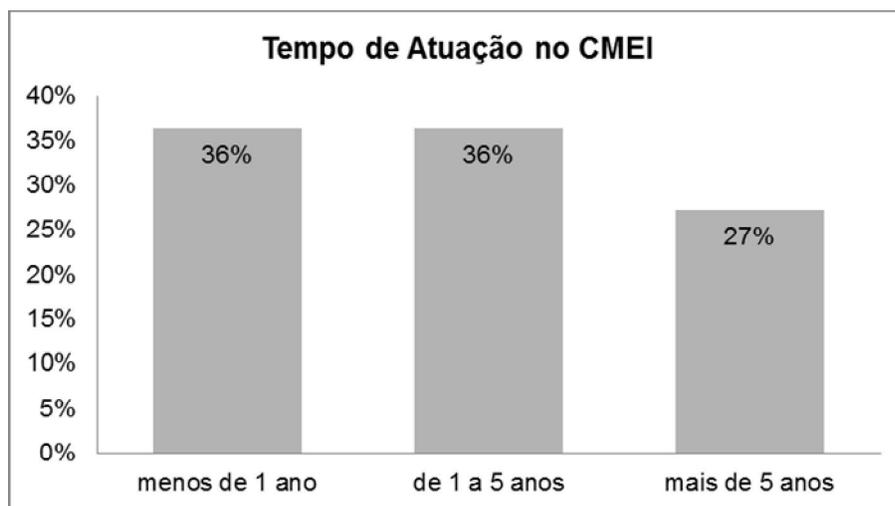


Mais da metade dos voluntários que participaram da pesquisa já são pós-graduados (Gráfico 3) e atuam como professores nos CMEIs (Gráfico 4).



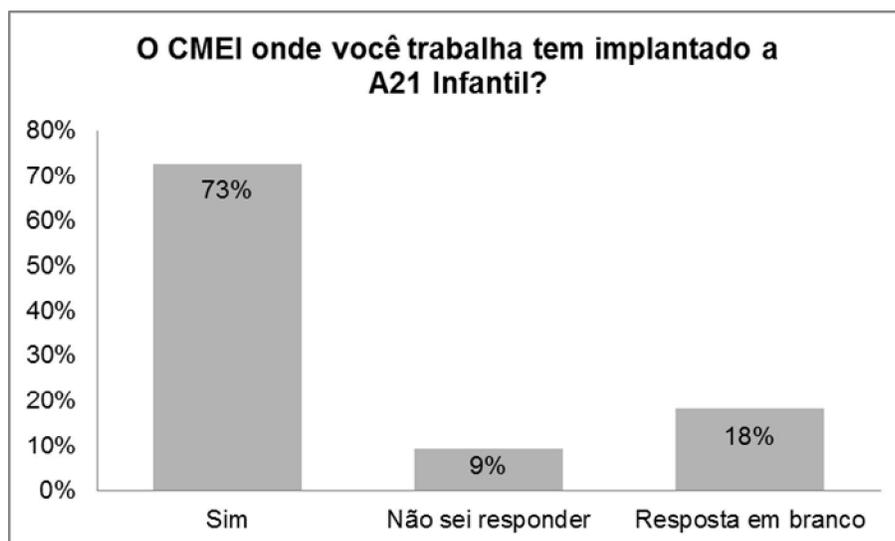
Correspondem a 36% dos respondentes, pessoas que estão de 1 a 5 anos atuando nos CMEIs (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Perfil dos Participantes por tempo de atuação no Centro de Educação



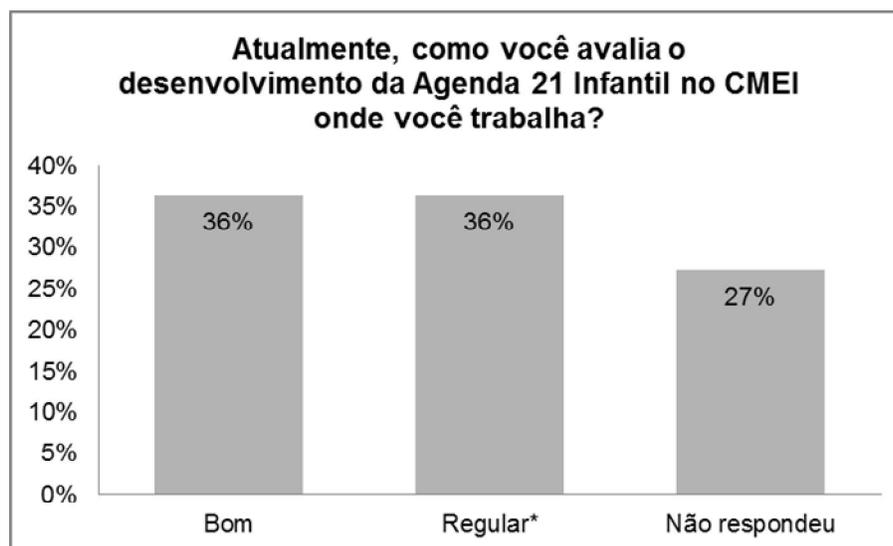
Apenas 73% sabem que o Centro de Educação tem implantada a Agenda 21 Infantil (Gráfico 6)

Gráfico 6 – Amostra sobre o conhecimento da implantação da Agenda 21 no CMEI



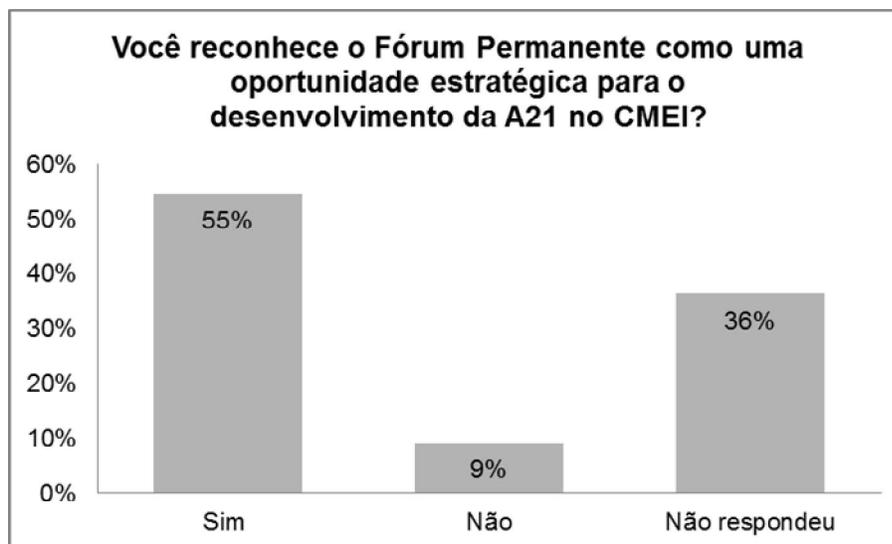
Oito dos participantes (72%) afirmam que o desenvolvimento desta ferramenta tem eficácia, ou seja, os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos propostos, mas há "*pouco incentivo*", "*falta de inovação*" e "*falta de concretização*" * (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Amostra sobre o desenvolvimento da Agenda 21 no CMEI



Ainda, dentre os respondentes, 55% reconhecem o Fórum Permanente como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento da Agenda 21 no Centro de Educação Infantil (Gráfico 8).

Gráfico 8 – Amostra sobre o reconhecimento do Fórum Permanente enquanto estratégia para o desenvolvimento da Agenda 21 nos CMEIs



Sobre o resultado apresentado no gráfico 8, a porcentagem pode estar envolvida com a metodologia aplicada no Fórum, de Oficinas do Futuro², onde os participantes podem diagnosticar e apresentar plano de ações para a resolução de possíveis problemas, bem como, para a aplicação efetiva de atividades ou ações envolvendo a Agenda 21 Infantil – devido sua metodologia.

Referente aos resultados da implantação da Agenda 21 nos CMEIs, segue:

Questão de número 11 - O que você acha que mudou com a “implantação” da Agenda 21 Infantil no CMEI onde você trabalha?

- *“Conscientização: pais, alunos e professores; interação do grupo familiar com o CMEI.”*
- *“Melhorou na conscientização da coleta seletiva, qualidade de vida do educando e dos professores e funcionários.”*
- *“A conscientização no modo geral”.*

² A Oficina de Futuro é uma metodologia criada pelo instituto Ecoar para a Cidadania inspirada nos círculos de cultura de Paulo Freire, oportuniza processos de educação não formal por meio do diagnóstico participativo e favorece ao entendimento da questão socioambiental das comunidades por meio de uma reflexão crítica sobre a realidade. Nesse sentido, a oficina contribui para a emancipação de cidadãos e cidadãs na tomada de decisões e atitudes voltadas à recuperação de passivos ambientais.

- *“A conscientização dos pais e professores quanto à preservação do meio ambiente.”*
- *“Tornamos mais conscientes e passamos ser ativos nessa jornada.”*
- *“Se começou a pensar numa melhoria do ambiente, começou a ser realizada a separação do lixo entre outros.”*

Observa-se que os participantes apontam a conscientização como um aspecto relevante na implantação da Agenda 21, o que vem de encontro com os quatro anos existência do Fórum Permanente e até mesmo o tempo de atuação dos participantes nos CMEIs, já que o fator conscientização pode ser indicador do processo de educação permanente por meio das ações/atividades discutidas e propostas através do Fórum.

Sobre as dificuldades encontradas pelos participantes no desenvolvimento da Agenda 21 nos CMEIs:

Questão de número 14 - Há dificuldades para o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil no CMEI onde você trabalha?

- *“Sim, coleta dos reciclados, tempo para desenvolver projetos, parcerias, espaço para repassar a proposta.”*
- *“Sim, a dificuldade de repassar ao grupo o conhecimento adquirido nos encontros.”*
- *“Sim, falta de tempo para sentarmos, pensarmos e discutirmos sobre as atividades projetos que envolva A21.”*
- *“Sim, tempo para repassar as informações (poucas reuniões pedagógicas).”*
- *“Não, todos participam e gostam de realizar as atividades propostas.”*
- *“Não, todos aceitaram e participaram.”*
- *“Não, todos participam.”*
- *“Não, é bem aceito pelos alunos e comunidade.”*

Referente a esta questão nota-se que metade dos respondentes apresenta que há dificuldade no desenvolvimento e outra metade aponta que não há, tendo em vista a fácil aceitação e participação do público alvo dos CMEIS. Isto aponta para uma dualidade sobre esse aspecto.

Cabe ressaltar que dos respondentes que disseram “Sim”, que há dificuldades, todos eles apresentaram a falta de tempo como principal entrave no desenvolvimento de atividades e ações relacionadas à Agenda 21 Infantil nos CMEIs.

A questão de número 15, disposta abaixo, foi propositalmente elaborada no sentido de identificar e despertar nos participantes do Fórum, possíveis soluções para dinamizar o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil nos CMEIS.

Questão de número 15 - O que você faria para dinamizar as ações da Agenda 21 no CMEI?

- *“Junto às reuniões pedagógicas, incluir espaço de tempo para repassar a proposta.”*
- *“Implantação de projetos permanentes.”*
- *“Aumentar o número de participantes por CMEI.”*
- *“Promover mais encontros com o grupo.”*
- *“Pouco conhecimento da agenda 21.”*
- *“Criar momentos para se pensar na A21, criar projetos e envolver toda a comunidade para colocar em prática.”*

Observa-se que para desenvolver a Agenda 21 nos CMEIs, os participantes expuseram fatores como a falta de conhecimento, pouca participação ou poucos representantes junto ao Fórum e até mesmo a implantação de projetos mais eficazes – o que pode justificar os obstáculos apresentados por eles mesmos quando responderam a questão de número 14 desta pesquisa.

Quando questionados sobre a importância da Agenda 21 nos CMEIs, os pesquisados responderam:

- *“Para estar revendo as dificuldades e procurando melhorar em todos os sentidos a melhorias do CMEI.”*
- *“É de suma importância à permanência da A21 no CMEI, pois as crianças estão aprendendo desde pequenas a valorizar as questões ambientais e sociais.”*
- *“Educar e levar as crianças e suas famílias à importância e o respeito que devemos ter com o meio ambiente.”*

- *“Para o CMEI, a A21 é de total importância levando o aluno a conscientizar dando o valor, as coisas simples como coleta seletiva, lixo orgânico e etc.”*
- *“A partir daí sistematizamos ações.”*
- *“O reaproveitamento dos materiais que antes eram descartáveis.”*
- *“Conscientizar e sensibilizar os funcionários do CMEI de que as mudanças podem acontecer a partir de pequenas ações do dia a dia.”*
- *“Na conscientização e educação ambiental incentivando o respeito ao meio ambiente.”*
- *“É importante porque a partir da implantação da A21 esses projetos começaram a se efetivar.”*

Desta forma, quando os resultados da implantação da Agenda 21 nos CMEIs são relacionados com a importância da ferramenta, identifica-se o reconhecimento dos participantes quanto aos benefícios que o Fórum vem proporcionando para a realização das ações nos CMEIs.

Diante disso, vale ressaltar na íntegra o significado de Agenda 21 para cada um dos participantes do Fórum que responderam o questionário:

- *“É um grupo que tem por objetivo propor melhorias para a humanidade para o século XXI e posteriores.”*
- *“A A21 é uma proposta pedagógica voltada para o bem-estar num todo, além de ser um trabalho de conscientização ambiental e uma melhor qualidade de vida.”*
- *“Levar as pessoas a uma melhor conscientização com o meio ambiente.”*
- *“É uma conscientização da qualidade de vida para comunidade escolar.”*
- *“A A21 veio para somar na qualidade do ensino, buscando parcerias com os CMEIs, para oportunizar e qualificar o professor.”*
- *“É um meio novo transformador onde formas interdisciplinares ajudam no desenvolvimento pessoal de cada aluno e professor.”*
- *“A A21 é a forma de preservarmos o meio ambiente utilizando materiais recicláveis.”*
- *“Momento de reflexão e construção de novos hábitos mais conscientes em relação à sustentabilidade.”*

- *“Um programa que promove mudanças na maneira de enfrentar os problemas relacionados ao meio ambiental através de pequenas ações.”*
- *“Um meio para melhorar as atitudes dos indivíduos com o meio ambiente.”*
- *“São projetos, atividade que envolva todo o CMEI e comunidade, tanto nas questões ambientais, estrutura do CMEI, relacionamento dos funcionários entre outros.”*

O significado exposto pelos participantes tem como base o contexto apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente, estando os participantes conectados ao conceito, fruto provavelmente dos trabalhos realizados pelo Fórum Permanente, que visa à informação e formação dos representantes dos CMEIs.

Ainda, vale ressaltar que os sentimentos de importância, gratidão, motivação e felicidade também foram apresentados pelos participantes respondentes quando indagados na última questão do questionário. Tais identificações correspondem ao vínculo deste participante com o Fórum e conseqüentemente com as ações que são desenvolvidas nos CMEIs, podendo indicar resultados satisfatórios quanto a aplicação da Agenda 21 Local.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se a partir destes resultados a importância da percepção como ferramenta de monitoramento, manutenção e melhoria do Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu.

Sugere-se a partir dos resultados desta pesquisa, que os responsáveis pelo Fórum façam um acompanhamento *in loco* das ações e atividades realizadas nos CMEIs, proporcionando aos participantes dos Centros de Educação Infantil mais apoio na disseminação da Agenda 21 Infantil para a comunidade alvo.

Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para aprimorar o diálogo e conseqüentemente melhorar o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil nos CMEIs de Foz do Iguaçu – no intuito de fortalecer o objetivo principal do Fórum. Ainda, que possa possibilitar abertura para novas pesquisas no intuito de integrar mais representantes dos CMEIs ao Fórum, bem como, possibilitar a realização de mais encontros anuais tendo em vista as dificuldades e soluções apresentadas pelo próprio grupo ao responder o questionário deste trabalho.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, P. G. S. **O Cerrado de Lagoa Santa - MG: transformações e a percepção do homem.** Belo Horizonte: UFMG/IGC, 1995.

DAHLEM, R. B. (org) **Agenda 21 escolar: o enraizamento da proposta nos centros municipais de educação infantil de Foz do Iguaçu – Paraná.** Foz do Iguaçu: Itaipu Binacional, 2011.

FIGUEIRA DA FOZ. O que é a Agenda 21 Escolar. Disponível em: http://agenda21figfoz.com/website/index.php?option=com_content&view=article&id=11&Itemid=18 Acesso em: 14 out. 2013

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Paraná, Foz do Iguaçu – População 2010. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410830&search=parana%2Ffoz-do-iguacu>. Acesso em: 01 abr. 2013.

MMA – MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Agenda 21. Disponível em: <www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21 >. Acesso: 12 fev. 2013.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU - PR. Secretaria Municipal de Educação. Disponível em: <<http://www.pmfri.pr.gov.br/Portal/VisualizaObj.aspx?IDObj=13572>> Acesso em: 14 out. 2013.

SELLTIZ, C. e col. **Métodos de pesquisa nas relações sociais.** "Tradução de Dante Moreira Leite". São Paulo: EPU. Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

VIOLANTE, A. C.; GAGNON, C. (2007). **A agenda local do século 21 de Foz do Iguaçu. Uma ação inicial proveniente de uma Política Nacional.** Dans GAGNON, C. (Éd), Guide québécois pour des Agendas 21e siècle locaux: applications territoriales de développement durable viable, [En ligne]. Disponível em: http://a21l.qc.ca/21694_fr.html >. Acesso: 03 mai. 2013

APÊNDICE (S)

APÊNDICE A

TERMO DE CONSCIENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, _____,
após a leitura (ou a escuta da leitura) deste documento e ter tido a oportunidade de conversar com o pesquisador responsável, para esclarecer todas as minhas dúvidas, acredito estar suficientemente informado, ficando claro para mim que minha participação é voluntária e que posso retirar este consentimento a qualquer momento sem penalidades ou perda de qualquer benefício. Estou ciente também dos objetivos da pesquisa, dos procedimentos aos quais serei submetido, dos possíveis danos ou riscos deles provenientes e da garantia de confidencialidade e esclarecimentos sempre que desejar. Diante do exposto expreso minha concordância de espontânea vontade em participar deste estudo.

Assinatura do Voluntário

Assinatura do Pesquisador

Local: _____ Data: _____

APÊNDICE B

PREZADO (A) PARTICIPANTE

Esta pesquisa tem por objetivo realizar estudo perceptivo com os participantes do Fórum Permanente da Agenda 21 Infantil de Foz do Iguaçu-PR para conhecer os vínculos e posicionamentos estabelecidos entre as pessoas, a Agenda 21 Infantil e os CMEIs.

QUESTIONÁRIO

CMEI: _____

PERFIL DA AMOSTRA

1 - Sexo

- Feminino
 Masculino

2 - Idade

- 18 a 24 anos
 25 a 31 anos
 32 a 38 anos
 39 a 45 anos
 acima de 45 anos

3 - Nível de Instrução

- Somente Magistério
 Graduado (a) Curso: _____
 Pós-graduado (a) Curso: _____
 Outros. Especifique: _____

4 – Profissão: _____

5 - Função no CMEI / Participante do Fórum A21 Infantil

- Diretor (a)
 Coordenador (a)
 Professor (a)
 Pai/Mãe de aluno (a)

6 - Tempo de atuação no CMEI

- menos de 1 ano
 de 1 a 5 anos
 mais de 5 anos

7 - O que é a Agenda 21 para você?

8 - Qual a importância da Agenda 21 para o CMEI?

9 - O CMEI onde você trabalha tem implantado a Agenda 21 Infantil?

- Sim
 Não
 Não sei responder

ATENÇÃO: Se a resposta for SIM, continue respondendo este questionário. Caso contrário, devolva para o pesquisador.

10 - Há quanto tempo o CMEI trabalha com Agenda 21 Infantil?

11 - O que você acha que mudou com a “implantação” da Agenda 21 Infantil no CMEI onde você trabalha?

12 - O que você acha que mudou com a “implantação” da Agenda 21 Infantil nos CMEIs de Foz do Iguaçu?

13 – Atualmente, como você avalia o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil no CMEI onde você trabalha?

- Bom
 Regular
 Ruim

Justifique: _____

14 - Há dificuldades para o desenvolvimento da Agenda 21 Infantil no CMEI onde você trabalha?

Sim, quais: _____

Não, por quê? _____

15 – O que você faria para dinamizar as ações da Agenda 21 no CMEI?

16 – Pensando no ano de 2015, como você vê o CMEI com o funcionamento efetivo da Agenda 21 Infantil?

17 – Você reconhece o Fórum Permanente como uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento da Agenda 21 no CMEI?

(___) Sim

(___) Não

Justifique: _____

18 – Como você se sente fazendo parte do Fórum Permanente?

Muito obrigada pela sua colaboração.

Sobre a pesquisadora...

Meu nome é Anne Stella Perilli Furtado, sou graduada em Ciências Biológicas e o resultado desta pesquisa será apresentado como obtenção do grau de especialista em Gestão Ambiental pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Medianeira.

Por gentileza, se necessário, anote meu telefone para demais esclarecimentos ou dúvidas: (45) 9916.1756.

ANEXO (S)

1 - Registro Fotográfico

Evento: Realização da Pesquisa – Aplicação do Questionário

Data: 18 de novembro de 2013

Local: Centro de Educação Ambiental Iguazu (CEAI) – Zoológico Bosque Guarani

